



IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL NA UFPE

R Freitas; W Pinheiro Jr. & R Falcão

UFPE - Dep. de Arquitetura e Urbanismo

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - 50.670-901

Cidade Universitária – Recife/PE – Brasil.

Fax: +55 (081) 271-8303

e-mail: ruskin@elogica.com.br

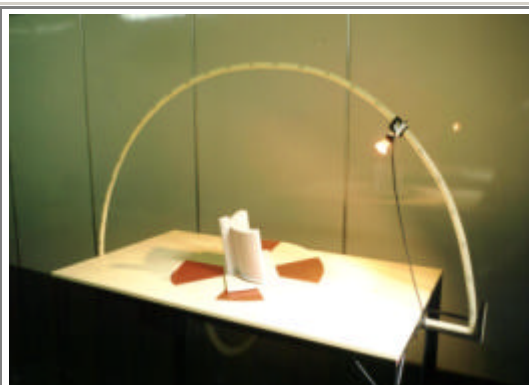
Procurando preencher a lacuna existente entre o ensino e os problemas que ocorrem no âmbito profissional, alguns cursos como o de Arquitetura e Urbanismo da UFPE, vêm promovendo uma política de laboratorização, procurando o desenvolvimento de atividades práticas e incentivar a abordagem de temas do cotidiano mais voltados para a realidade.

O Laboratório de Conforto Ambiental (Lacam) foi concebido na intenção de oferecer mecanismos para uma melhor compreensão das relações entre os ambientes natural e construído, complementando o conteúdo visto nas disciplinas que abordam questões ambientais, destacadamente Controle do Ambiente A e B, avaliando, por exemplo, como o arquiteto deve proceder para o aproveitamento dos recursos naturais em seus projetos, no sentido de proporcionar maior conforto aos usuários e menor consumo de energia elétrica.

As atividades práticas englobam a utilização de instrumentos de medição dos elementos climático ambientais (tais como termohigrômetros, anemômetros, luxímetros, decibelímetros) e o uso de simuladores (Globoscópio e Heliodon).



Globoscópio – Simulador dos movimentos da Terra.



Heliodon – Simulador do movimento aparente do Sol.

Entre as atividades de pesquisas, destacamos estudos sobre a diversidade microclimática da cidade do Recife, avaliações das condições de conforto em edificações e recintos urbanos, abordando assuntos diversos, como a disposição de aberturas, o uso de materiais e a influência antrópica na formação dos microclimas urbanos, no intuito de expandir o material didático e oferecer exemplos práticos sobre edificações já existentes. Salientamos também a importância de iniciativas de integração entre o Observatório de Políticas Públicas e o Lacam, para avaliação do processo de remoção de comunidades carentes. Neste caso, nosso objetivo é analisar as condições de conforto no assentamento de origem e de destino da comunidade, avaliando a consideração ou não, de fatores ambientais na metodologia de planejamento de casas populares por órgãos públicos.

O envolvimento com estas iniciativas tem contribuído para um maior interesse pela temática, processo este que vem sendo monitorado, desde 1997.1, antes da efetivação do Lacam e a partir de 1998.2, quando passamos a registrar a sua influência sobre a motivação dos alunos e na melhoria da qualidade do conteúdo dos trabalhos apresentados no decorrer das disciplinas.